

Bolsonaro avança na PF, Moro pede demissão e Planalto tenta segurá-lo

Ala militar busca convencer ministro a recuar depois que seu homem de confiança é ameaçado de novo pelo presidente

Brasil bate recorde de mortes por coronavírus

O país bateu ontem seu recorde de mortes por Covid-19, com 407 registros em 24 horas — até então, o maior número era de 217. O total de óbitos pela doença é agora de 3.313.

O aumento ocorre em um momento em que estados começam a discutir o afrouxamento do isolamento social. Saúde B1

Sem isolamento de 50%, SP pode rever reabertura

O governador de São Paulo, João Doria, declarou ontem que, se os índices de isolamento social não ficarem acima de 50%, a reabertura econômica, prevista para maio, poderá ser afetada. Na quarta-feira (22), a taxa foi de 48%, de acordo com ele. Saúde B1

Samu no AM troca maca e oxigênio por internação

O colapso na rede de saúde de Manaus tem feito com que pacientes de Covid-19 levados pelo Samu sejam recusados nos hospitais por falta de vagas ou aceitos se o serviço de emergência ceder maca e cilindro de oxigênio.

Em Belém, com UTIs lotadas, doentes morrem antes de internação. Saúde B6



Sergio Moro fala ao telefone em seu gabinete, ontem à tarde, em Brasília. Pedro Ladeira/Folhapress

O ministro Sergio Moro (Justiça) pediu demissão a Jair Bolsonaro ontem ao ser informado pelo presidente da decisão de trocar a diretoria-geral da Polícia Federal. O pedido, antecipado por Leandro Colon, foi seguido de uma ofensiva da cúpula militar do Palácio do Planalto para tentar mantê-lo no cargo.

Segundo assessores presidenciais, Moro sinalizou no início da noite disposição em aceitar um acordo desde que tenha a palavra final na sucessão na PF. Esse cenário era indefinido até a conclusão desta edição.

Bolsonaro informou pela manhã ao ministro que pretendia tirar Mauricio Valeixo do comando do órgão. Moro reagiu, e Braga Netto (Casa Civil) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) foram escalados para convencê-lo a recuar.

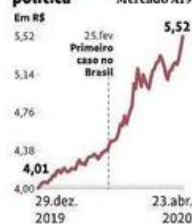
Desde 2019, Bolsonaro ameaça substituir o diretor, homem de confiança de Moro, para ter controle sobre a atuação da polícia, que apura casos em seu entorno. A mudança voltou a ser cogitada há duas semanas, em meio à crise que derivou na saída de Luiz Henrique Mandetta da Saúde. Poder A4

Bruno Boghossian
Bolsonaro tira máscara e tenta inaugurar seu verdadeiro governo A2

Análise Igor Gielow
Presidente tenta correr de impeachment, mas atira no próprio coração A9

Fernando Canzian
Pilares desmoronam, e Bolsonaro se entrega a estelionato eleitoral A9

Dólar dispara com crise política



Frente pelo impeachment ganha adesão de Lula e PT

O ex-presidente declarou que é preciso aderir ao "fora, Bolsonaro" após o diretório nacional do PT decidir apoiar a frente pelo impeachment, que já conta com PSOL, PSB e PDT. "A verdade é que Bolsonaro não tinha condições de governar o Brasil em tempos de normalidade, quanto mais nessa crise". Poder A10

ENTREVISTA José Sarney

Democracia não está em jogo, mas país vive labirinto

Ex-presidente, que hoje completa 90 anos, diz que o Brasil tem uma democracia sólida, e pedidos de novo AI-5 são "saudosismo inalcançável". Afirma, porém, que o país se encontra num labirinto sem saber a saída. Poder A10 e A11

Presidente critica Onyx e diz que não antecipará auxílio

Jair Bolsonaro disse que Onyx Lorenzoni não estava autorizado a anunciar o adiantamento da segunda parcela do auxílio de R\$ 600. A antecipação com verba da Caixa configuraria pedalada fiscal, como a que derrubou Dilma Rousseff (PT). Mercado A18

Mais de 2 mil já tiveram contrato suspenso após MP

Cerca de dois milhões de trabalhadores já tiveram contrato suspenso por até dois meses, e 1,3 milhão, salários e jornadas reduzidos. A maior parte teve corte de 50% ou mais dos vencimentos. Os acordos foram liberados por MP durante a crise. Mercado A15

Fotos Sergio Moraes/Reuters



Estátuas do Rio de Janeiro amanheceram com máscaras ontem, quando o uso do acessório passou a ser obrigatório na cidade

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 31 dias
Escolas Há 31 dias
Saiba o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

ATMOSFERA B2



ISSN 1414-5778
9 771414 572063

EDITORIAIS A2

Tragédia de erros
Sobre plano obscuro de obras públicas do governo.

Ciência de menos
Acerca de troca não explicada na chefia do CNPq.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISITANTES ÚNICOS 69.769.423

Ciência B9

Telescópio mais famoso do mundo, Hubble faz 30 anos e continua na ativa

Esporte B17

Estrelas do tênis articulam futuro com fundo e fusão de entidades

Ilustrada B14

Rolling Stones falam sobre a pandemia na primeira música inédita em oito anos

Guia B15

No Dia do Churrasco, confira lugares que entregam carnes e equipamentos

De 15 países, Brasil é 2º com maior descrença em isolamento social, aponta levantamento A14

Doria propõe Dia das Mães em agosto; para comércio paulista, troca teria de ser nacional A20

Presidente amplia limite para compra de munições em novo ato pró-armamentos B8

Para Guedes, plano de retomada da ala militar é novo PAC

Em reunião com seus secretários, Paulo Guedes (Economia) chamou de novo PAC o plano da ala militar do governo para retomar o crescimento, em referência ao programa da petista Dilma Rousseff que consumiu bilhões da União e terminou com obras paradas. Mercado A17

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 207

PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Moro pode sair caso ocorra mudança na Polícia Federal

Presidente Bolsonaro pretende substituir o delegado Maurício Leite Valeixo do comando da PF. Oficialmente, a assessoria do Ministério da Justiça nega que haja algum pedido de demissão, mas não comenta as divergências sobre o assunto que estão acontecendo entre o ministro e o Planalto.

PÁGINA 4

CRISE POLÍTICA

Dólar bate novo recorde e atinge marca de R\$ 5,52

PÁGINA 6

JORNADA MENOR

Acordo garante emprego de mais de 3,5 milhões

PÁGINA 5

HIDROXICLOROQUINA

Conselho autoriza a prescrição pelos médicos

PÁGINA 15



JUREMIR MACHADO DA SILVA

O tempo evapora ao se ler as obras de Graham Greene

PÁGINA 2



TALINE OPPITZ

Na prática, carta branca a Moro não se confirmou

PÁGINA 3



HILTOR MOMBACH

Grêmio espera proposta 'razoável' por Everton

PÁGINA 23

O TEMPO HOJE



PORTO ALEGRE

17°C 31°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18



Decreto da Prefeitura de Porto Alegre não recebeu adesão total da população. Muita gente não usou, mas novas regras e multas podem ser anunciadas

Uso obrigatório de máscaras em ônibus tem pouca aceitação

PÁGINA CENTRAL

RECORDE DIÁRIO

Brasil registra 407 mortes por coronavírus em 24 horas

PÁGINA 14

PASSO FUNDO

Alto índice de casos e óbitos provoca alerta nas autoridades

PÁGINA 10





A reformas devem ou não parar com a pandemia?
Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse gratuitamente esse e outros serviços no site do GLOBO.



SEGUNDO EM QUARENTENA

Leci Brandão abre o #tamojunto de hoje, todo dedicado ao samba



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2020 ANO XCV - Nº 31.672 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

Crise na crise: Moro resiste a interferência na PF



PAULO JACOB

Troca. O ministro Sergio Moro fala ao telefone em seu gabinete. Um dos nomes cogitados por Bolsonaro para comandar a PF é o delegado Anderson Torres, secretário de Segurança Pública do DF. Movimento é visto como aceno ao Centrão

Em meio ao combate à pandemia do coronavírus, o presidente Jair Bolsonaro, que tenta uma aproximação com partidos do Centrão, comunicou ontem ao ministro Sergio Moro

que vai trocar o diretor-geral da Polícia Federal, Mauricio Valeixo. Moro ameaçou pedir demissão se não escolher o substituto. De acordo com o colunista Merval Pereira,

a irritação de Bolsonaro chegou ao máximo após Valeixo definir a equipe que investigaria as manifestações antidemocráticas do último domingo em Brasília. **PÁGINAS 2, 4 e 6**

DIVISÃO NO GOVERNO
Guedes e ala política disputam agenda pós-pandemia **PÁGINA 10**

PANDEMIA AVANÇA

País registra 407 mortes pela Covid em um dia

Ministro diz não saber ainda se crescimento aponta nova tendência

Enquanto estados e o governo federal discutem a flexibilização do distanciamento social, o país registrou ontem um aumento recorde do número de mortes pelo novo

coronavírus. O ministro da Saúde, Nelson Teich, disse que ainda não é possível saber se o avanço se deve à confirmação de testes que estavam represados ou a um efeti-

vo crescimento acelerado dos óbitos pela doença. Pesquisa constatou que cinco capitais já estão com seus sistemas de saúde à beira do colapso. **PÁGINA 8**



— Segura aí, mosca azul!

CONFIRMADOS
49.492

MORTOS
3.313

FORNTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

BERNARDO MELLO FRANCO

A cada revés no governo, Moro fica entre o silêncio e a demissão **PÁGINA 6**

MÍRIAM LEITÃO

Guedes e Moro se deixaram usar, e agora Bolsonaro ataca os dois **PÁGINA 20**

EDUARDO AFFONSO

Coronavírus é um HIV que saiu do quarto e foi para a rua **PÁGINA 3**

ENTREVISTA: JOSÉ SERRA

Ministro da Saúde na epidemia da Aids vê isolamento como a solução **PÁGINA 11**



QUINTO MINISTÉRIO

São Jorge é guerreiro, mas a máscara é fundamental

No primeiro dia de vigência do decreto que tornou obrigatório o uso de máscara nas ruas do Rio, os fiéis que foram à Igreja Matriz de São Jorge, em Quintino, pedir proteção ao guerreiro, aderiram ao acessório. **PÁGINA 15**

Em Foz do Iguaçu, paraguaios tentam voltar para casa

Entre 150 e 200 paraguaios chegam todos os dias à Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR), para tentar voltar à terra natal, informa JANAINA FIGUEIREDO. A maioria vivia em São Paulo. Eles ficam aglomerados por dias à espera de autorização para entrar no país, que tem só oito mortes por Covid-19. **PÁGINA 14**

JUNTOS À DISTÂNCIA

Amor de idosos na fronteira

Alemão e dinamarquesa, octogenários, namoram na fronteira dos dois países, fechada por causa da pandemia. **PÁGINA 14**

Dólar bate R\$ 5,52 e mercado já cogita escalada até R\$ 6

Incertezas causadas pela pandemia e turbulência política interna ampliam saída de investidores e pressionam a moeda. **PÁGINA 21**



Crise. Fontes dizem que relação entre Sérgio Moro e o presidente Bolsonaro vem se deteriorando; possível saída do ministro mais popular provocou fortes reações nos três Poderes

Tensão sobe em Brasília: Moro ameaça sair e STF cobra Maia sobre pedido de impeachment

Ministro da Justiça não aceita imposição de nome para a PF; decano dá sinal de que processo pode andar no Supremo

A pressão política sobre o governo de Jair Bolsonaro se elevou com a ameaça de Sérgio Moro de deixar o Ministério da Justiça e com a decisão do ministro Celso de Mello, do STF, de fixar prazo de 10 dias para que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), apresente informações sobre pedido de impeachment contra o presidente. Moro

Eliane Cantanhêde

Há a sensação de que o governo está fazendo água após atitudes de Bolsonaro na pandemia. **POLÍTICA / PÁG. A6**

ameaça pedir demissão caso Bolsonaro imponha um novo nome para a direção da Polícia Federal, no lugar de Maurício

Vera Magalhães

Bolsonaro viu na pandemia a chance de fazer "seu governo", sem concessões a superministros. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Valeixo. A possível saída do ministro mais popular do governo provocou fortes reações nos três Poderes e a ala mili-

tar do governo agiu para tentar segurá-lo. No Supremo, dois advogados que entraram com pedido de impeachment de Bolsonaro acusaram Maia de ser omissivo na análise do tema. Como pedidos dessa natureza costumam ser arquivados, a decisão de Celso de Mello é vista como sinal de que ação poderá ter prosseguimento. **POLÍTICA / PÁGS. A4, A6 e A7**

Alta pressão

Incerteza sobre ministro leva dólar a R\$ 5,52

PÁG. B6

Equipe de Guedes vê 'Dilma 3' no Pró-Brasil

PÁG. B3

Medo de 'pedalada' aborta 2ª parcela dos R\$ 600

PÁG. B1

Pais tem recorde de 407 mortes por covid em 24h

PÁG. A11

SP prevê 13 mil covas e câmaras refrigeradas

Plano de emergência para evitar o colapso da capacidade de sepultamentos na cidade de SP prevê a abertura de 13 mil covas e o uso de câmaras refrigeradas para acomodar corpos. Também haverá contratação de coveiros e aquisição de caixões e carros funerários. Mortos por covid-19 não terão velório convencional. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

● **CFM dá aval à cloroquina**

O Conselho Federal de Medicina liberou o uso de cloroquina e de hidroxicloroquina em pacientes com sintomas leves de covid-19. **PÁG. A13**

Isolamento é maior na periferia

Monitoramento revela que a adesão ao isolamento social é de 79% em Marília, zona sul de São Paulo, e fica em 33% na Vila Nova Conceição, também na zona sul. **METRÓPOLE / PÁG. A10**

NA QUARENTENA



PREMONIÇÃO DOS STONES

Gravada há um ano, música da banda sobre cidades fantasmas é lançada na pandemia. **PÁG. H1**

O PÃO NOSSO DE CADA DIA, CASEIRO

Com a quarentena, o ritual de assar pão foi redescoberto. Aprenda a fazer o fermento natural. **PÁG. H3**



EXPLOSÕES, TIROS E MÚSCULOS

Chris Hemsworth, o Thor, estrela o longa *Resgate* que a Netflix libera a partir de hoje. **PÁG. H1**

Merkel pede fim lento de quarentena

Enquanto vários países da região relaxam gradualmente o isolamento social e retomam as atividades econômicas, o governo da chanceler alemã, Angela Merkel, que é elogiado pela abordagem contra a pandemia do coronavírus, prega cautela e teme que muitos estejam eliminando as restrições muito rápido. **INTERNACIONAL / PÁG. A8**

Celso Ming

O etanol é outra vítima da pandemia. O preço da gasolina caiu mais de 50% em dois meses e não há como competir. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Pró-Brasil, um arremedo de plano

É indispensável programar a retomada econômica, mas planejamento vai muito além de improvisação para servir um projeto de reedificação. **PÁG. A3**

Um plano responsável

Plano do governo de SP poderá condizir a volta à normalidade com segurança. **PÁG. A3**

Tempo em SP

15° Min. 27° Máx.

